PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2013
(Do Sr. Reinaldo Azambuja)

Altera para Conselho Federal de Medicina Veterinária e de Zootecnia (CFMVZ) e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia (CRMVZ) a denominação dos Conselhos criados pela Lei nº 5.517, de 23 de Outubro de 1968.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMV), criados pela Lei nº 5.517, de 23 de Outubro de 1968, passam a ser denominados, respectivamente, Conselho Federal de Medicina Veterinária e de Zootecnia (CFMVZ) e Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia (CRMVZ).

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Projeto com esta mesma redação foi apresentado em 2009 pelo, então Deputado Armando Abílio.

Porém o Projeto de Lei 4.940/2009 foi arquivado por força do disposto no art. 105 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O Deputado autor não foi reeleito, por esta razão impossível o pedido de desarquivamento pela disposição contida no Parágrafo único do art. 105 do RICD, supracitado,

Conforme orientação de órgão de assessoria da Casa: ***Os projetos arquivados podem ser reapresentados por outros parlamentares, recebendo nova numeração e reiniciando a tramitação.***

Agora, tendo em vista o trabalho dos zootecnistas para ajustar suas situações perante o Órgão de Classe, que não contempla os profissionais da área, tratando somente

da Medicina Veterinária, até porque, na época, ainda não existia o curso de zootecnia no Brasil, é o motivo desta proposição.

Pelas judiciosas razões da justificação apresentada no projeto arquivado, pedimos vênia ao seu autor para reprisar, em parte, o que foi averbado na época.

Por força do disposto no art. 4º da Lei nº 5.550, de 04 de dezembro de 1968, que “Dispõe sobre o exercício da profissão Zootecnista”, a fiscalização do exercício da profissão ora citada compete aos Conselhos de Medicina Veterinária.

Ainda que a correlação entre as profissões justifique a fiscalização de ambas pela mesma entidade, a ausência de menção à Zootecnia, na denominação da autarquia profissional, é inaceitável, pela ausência de identidade própria da laboriosa classe.

A aludida omissão, se persistir, constitui grave discriminação da categoria profissional que contribui notavelmente para que o Brasil cumpra sua vocação ímpar na área da pecuária.

Hoje se justifica a inserção da categoria no Conselho pelo expressivo número de zootecnistas formados em mais de sessenta faculdades que oferecem o curso em todo o Brasil,

Desde o ano de 1970, (ano da criação do curso de zootecnia) até o presente, formaram-se mais de vinte mil zootecnistas, no Brasil.

Atualmente, há no Brasil cerca de cem cursos de Zootecnia (bacharelado ou tecnológico) reconhecidos ou autorizados; quatro cursos encontram-se inativos; o número de estudantes é estimado em cerca de 18.000

Existe previsão de que, a partir de 2010, formar-se-ão anualmente cerca de cinco mil zootecnistas, em nosso País.

É por estas razões que reapresentamos o projeto de lei para acrescer à nomenclatura oficial dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária a expressão “e de Zootecnia”

Isto até que seja criado e instalado o Conselho próprio da categoria, o que deverá demandar muito tempo.

Reinaldo Azambuja
Deputado Federal
PSDB/MS